

JGP Asset
Management

Relatório de Gestão

Abril 2020

Fundos de Crédito

Sumário

Desempenho	3
Comentário do Gestor	4
Dados Operacionais	11
Atribuição de Performance Fundos Crédito Privado	14
Informações sobre os Fundos	15

Desempenho

O **JGP Corporate** registrou, em abril, retorno líquido equivalente a -0,51%. Dentre os principais detratores de performance no mês estão os impactos da marcação a mercado das letras financeiras de Banco Safra (contribuição efetiva de -0,21%), das letras financeiras de Nubank (contribuição efetiva de -0,20%) e das letras financeiras do Banco Nordeste (contribuição efetiva de -0,15%). O fundo encerrou o mês com 85,5% de seu PL alocado, 131 ativos em carteira de 77 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+3,40% e prazo médio de 3,4 anos.

O **JGP Corporate Plus** registrou, em abril, retorno líquido equivalente a -1,31%. Dentre os principais detratores de performance no mês estão os impactos negativos da marcação a mercado nas letras financeiras do Nubank (contribuição efetiva de -0,30%), das letras financeiras do Banco Safra (contribuição efetiva de -0,27%) e das letras financeiras do Banco Nordeste (contribuição efetiva de -0,19%). O fundo encerrou o mês com 132 ativos em carteira de 78 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+3,72% e prazo médio de 3,2 anos.

O **JGP Select** registrou, em abril, retorno líquido equivalente a 0,41%. O fundo foi impactado positivamente no mês pelos ganhos de marcação a mercado nos *bonds* de Banrisul 2022 (contribuição efetiva de 0,22%), nos *bonds* de Gol 2025 (contribuição efetiva de 0,20%) e nas debêntures de AES Tietê – TIET19 (contribuição efetiva de 0,18%). O fundo encerrou o mês com 129 ativos em carteira de 84 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+4,30% e prazo médio de 3,6 anos.

O **JGP Select Premium** registrou, em abril, retorno líquido equivalente a 1,49%. O fundo foi impactado positivamente no mês pelos ganhos de marcação a mercado nos *bonds* de Banrisul 2022 (contribuição efetiva de 0,40%), nos *bonds* de Gol 2025 (contribuição efetiva de 0,40%) e nos *bonds* de BBVA 2022 (contribuição efetiva de 0,20%). O fundo encerrou o mês com 124 ativos em carteira de 87 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+4,90% e prazo médio de 3,3 anos.

Comentário do Gestor

Tempo de qualidade

Em abril, os mercados de crédito local e *offshore* recuperaram parte do desempenho negativo acumulado no ano, apesar de a marcação a mercado nos títulos locais ainda demonstrar algum atraso no acompanhamento do mercado secundário. No mercado local, a forte abertura de *spreads* (que chegaram a um pico de 500bps sobre o CDI em 8-abr, medidos pelo **Idex-CDI**) e a perspectiva de atuação direta do BCB atraíram compradores marginais, suportando retração dos prêmios na segunda metade do mês para um patamar atual abaixo de 400 bps. Esse movimento de reversão e estabilização dos *spreads* no mercado doméstico ocorreu em um ambiente técnico ainda negativo, considerando as relevantes captações de recursos emergenciais anunciadas por grandes empresas durante abr-20 (monitoramos cerca de 41 anúncios no valor de R\$15,7 bi durante o mês) e os resgates registrados nos fundos locais dedicados a crédito, em volumes que seguiram elevados (R\$9,1 bi no mês, vs. R\$9,7 bi em mar-20 e R\$1,5 bi em fev-20). Particularmente em relação aos resgates em fundos locais de crédito, entretanto, notamos uma possível tendência de moderação no movimento, considerando a média diária de resgates na última semana do mês (R\$345 mi / dia) inferior à da primeira semana (R\$659 mi / dia).

Desempenho das diferentes classes de ativos

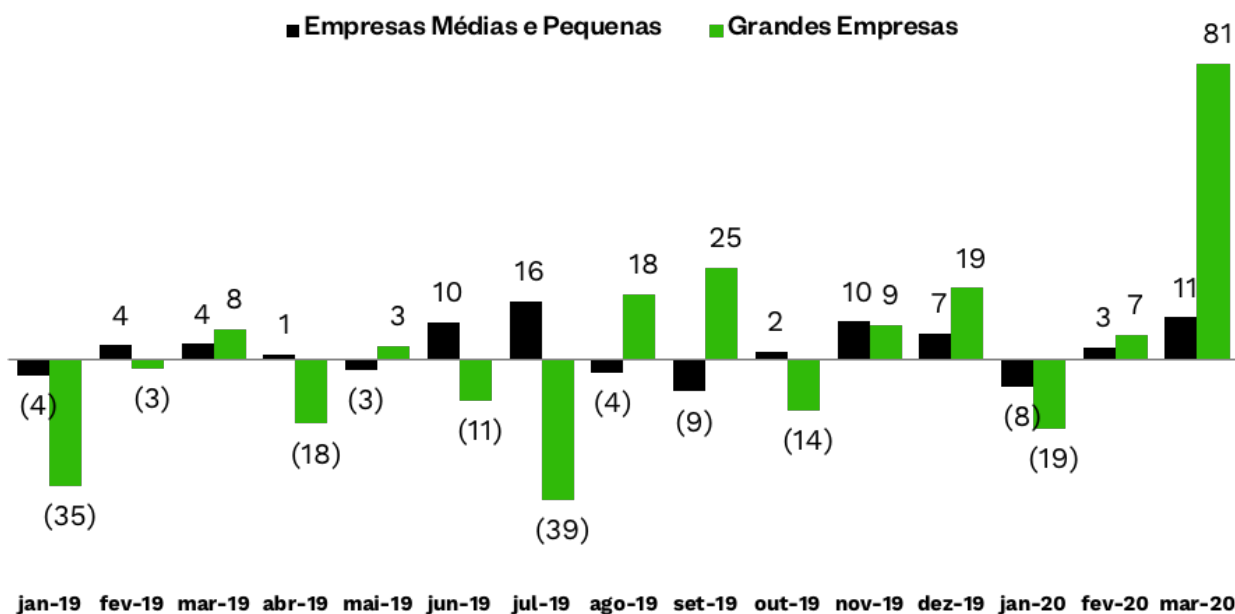
Índice	Mercado	Retorno	
		Abr-20	4M20
Ibovespa	Ações locais	10,3%	-30,4%
IFIX	Fundos Imobiliários Locais	4,4%	-18,6%
Idex-CDI	Crédito Local Brasil	4,1%	-3,0%
IDA-CDI	Crédito Local Brasil	0,5%	-3,6%
Gembi Latam*	Crédito <i>Offshore</i> Latam	4,3%	-10,7%
S&P US High Grade*	Crédito <i>Offshore</i> U.S.	4,4%	1,7%
S&P US High Yield*	Crédito <i>Offshore</i> U.S.	3,8%	-9,8%

Fonte: Bloomberg e JGP (Elaboração). *Retornos em Dólares

Com um ambiente técnico ainda deteriorado, o que explica a recuperação de *spreads* no mercado local? Nossa melhor resposta aponta para os fundamentos das grandes empresas brasileiras. Um sinal importante foi o acesso, por parte de grandes empresas, a linhas emergenciais de crédito: dados do BCB apontam que em março houve um aumento de R\$ 92 bi no saldo de financiamentos para pessoa jurídica frente a fevereiro, sendo R\$ 81 bi referentes ao aumento de empréstimos para grandes empresas. Com o sistema bancário canalizando boa parte da liberação de liquidez anunciada pelo BCB para esse segmento, as grandes empresas ampliam suas vantagens

competitivas sobre as empresas médias e pequenas, elevando suas flexibilidades de balanço e as chances de superação da pandemia com impactos menos severos. Somados os *spreads* de crédito em máximas históricas e a perspectiva de atuação direta do BCB, o resultado foi a atração de novos compradores para títulos de dívida corporativa no mercado local.

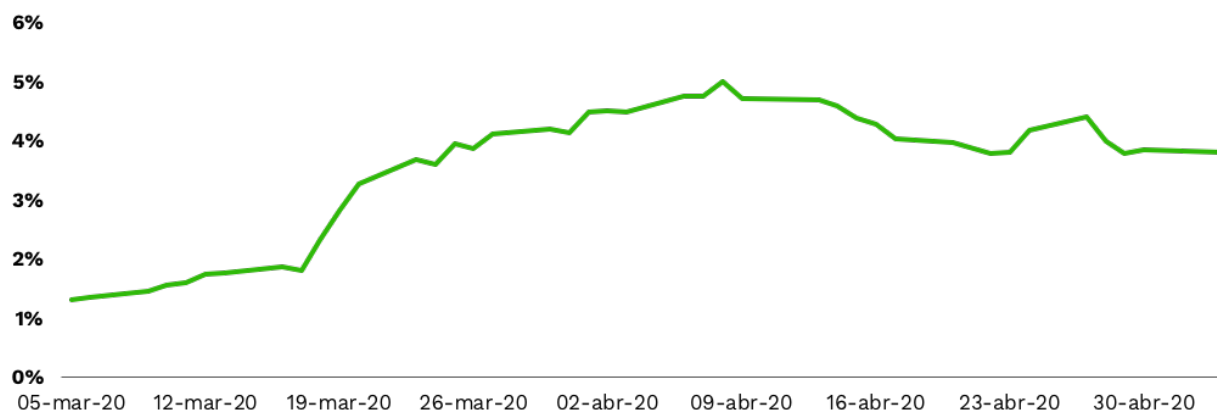
Variação mensal do saldo de crédito bancário para PJ (R\$ bilhões)



Fonte: BCB e JGP (elaboração)

Focamos nossa atuação durante abril na adição de posições de debêntures emitidas por empresas com altos *ratings*, com posições dominantes em seus respectivos mercados ou inseridas em setores mais resilientes à desaceleração econômica esperada para 2020. Nesse momento, flexibilidade de balanço fala mais alto do que perspectivas de resultados para o ano, assim como acesso a linhas de crédito sinalizam quais empresas serão potenciais sobreviventes (e eventualmente consolidadores) na era pós-COVID. Entre as principais adições de mercado local em nossos fundos estiveram Natura, Lojas Americanas e rodovias maduras como a Rodovia das Colinas e a *holding* Ecorodovias Concessões. Adicionamos a maior parte desses ativos durante a primeira quinzena do mês, quando a predominância dos vendedores forçados sobre os compradores marginais ainda oferecia *spreads* acima de 450bps para emissores defensivos. Os *spreads* para os emissores mais defensivos de *ratings* mais elevados encerraram o mês de abril, em média, abaixo de 350bps.

Spreads do Idex-CDI — Evolução diária

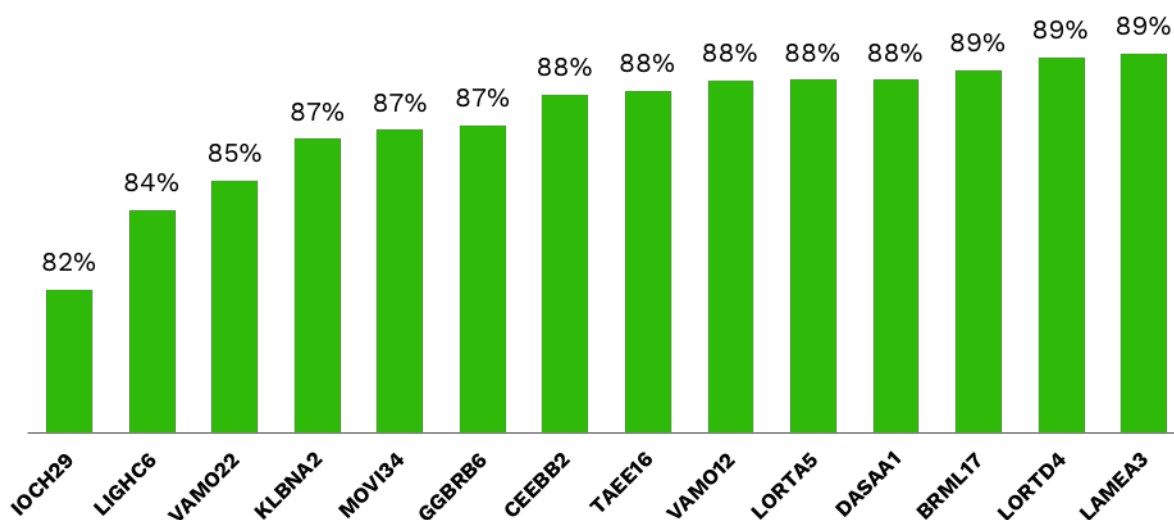


Fonte: JGP. Considera a amostra de março do Idex travada para melhor comparabilidade

Assumindo o cenário em que o mercado de crédito para grandes empresas seja gradualmente restaurado, a primeira onda de oportunidades provenientes de vendedores forçados de debêntures de emissores resilientes com elevados *ratings* a *spreads* superiores a 400 bps provavelmente começará a perder força durante maio. Mesmo considerando que os fundos de crédito *cash enhanced* ainda contem com cerca de R\$ 24 bilhões em patrimônio (após perderem cerca de R\$ 13 bilhões no acumulado de 2020), as debêntures mais líquidas provavelmente concentraram a primeira leva das vendas e, hoje, devem representar menor parte desses fundos. Essas debêntures de *ratings* mais elevados e melhor liquidez também contam hoje com uma gama maior de potenciais compradores, atraídos pela abertura de taxas, que tendem a limitar a elevação dos *spreads* para os patamares observados ao final de março.

Acreditamos que a segunda onda de potenciais oportunidades no mercado local de crédito estará em debêntures de grandes emissores com pacotes restritivos de *covenants* financeiros. Vale destacar que o padrão de *covenants* vigente nas debêntures de mercado local (que, em geral, permitem a declaração de vencimento antecipado) é mais restritivo aos emissores e mais favorável aos investidores se comparado aos *covenants* vigentes nos *bonds* de mercado *offshore* (que, em geral, preveem apenas uma vedação ao emissor de crescer seu saldo de dívida bruta em Dólares, o chamado *incurrence test*). Naturalmente, pelo momento de calamidade em que vivemos, toda compreensão e colaboração devem ser destinadas às empresas por seus *stakeholders* (inclusive credores) para superação desta fase e retomada das atividades corporativas. Esse entendimento, entretanto, não impede que os credores utilizem eventuais flexibilizações de *covenants* para ganhar exposição ao *upside* da retomada da atividade econômica e recuperação dos resultados corporativos, como por meio do *reset* de cupom para níveis de *spreads* que reflitam melhor o custo de capital atual do mercado. Com as debêntures atualmente negociando em média a 93% de seu valor de face, o *reset* de cupom em títulos selecionados cujos *covenants* ofereçam essa possibilidade negocial aos investidores entra como um potencial de retorno adicional importante aos credores.

Debêntures selecionadas de mercado local — preço em % do PU Par pela ANBIMA



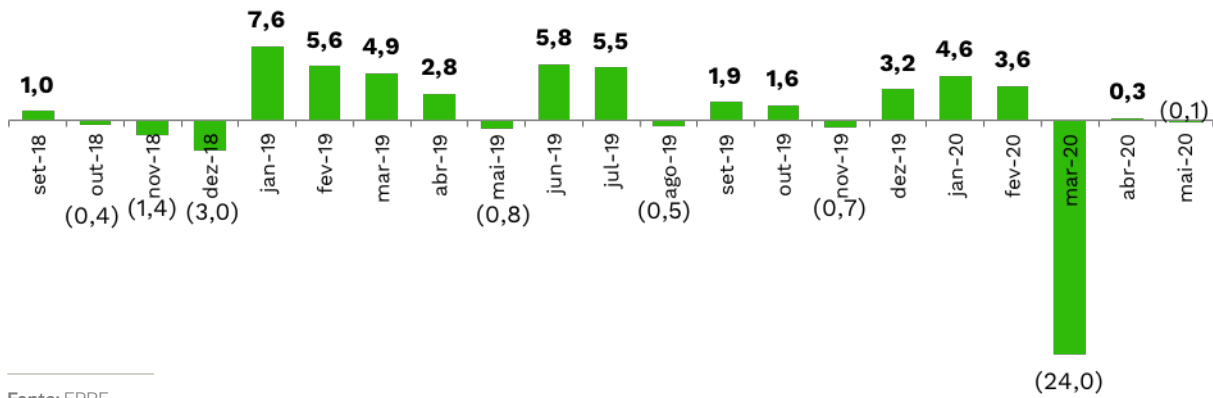
Fonte: Anbima e JGP. Considera preços Anbima de 30-abr-20

A potencial transferência de valor futuro entre acionistas e credores também é tema central no mercado de capitais internacional, em especial nos Estados Unidos. Após trimestres sendo favorecido por programas agressivos de recompras de ações, o mercado americano de *equities* começa a refletir a mudança de estratégia financeira: com parte das empresas alterando a prioridade de fluxo de caixa agora para redução de alavancagem e preservação de *ratings* de crédito. Outra iniciativa atualmente debatida nessa direção, dessa vez no mercado brasileiro, são as debêntures conversíveis. BNDES e sindicato de bancos vêm estudando sua aplicação para as empresas aéreas, permitindo um reforço de liquidez para as companhias e um *upside* de *equity* para seus credores. De toda forma, as estruturas de *upside* no mercado de crédito, sejam *covenants*, opções de conversão em ações ou *step up* de cupom dos títulos de dívida devem entrar no radar de todos os *stakeholders* nesse momento.

— Mercado *offshore* de crédito

O mercado de crédito *offshore* registrou recuperação no mês de abril, estimulado (i) pelo pacote de estímulo monetário anunciado pelo FED ao final de março e ampliado durante abril e (ii) por taxas de juros nominais nas mínimas históricas nos EUA, apesar de os retornos acumulados para o segmento de *high yield bonds* americanos e de mercados emergentes seguirem materialmente negativos no acumulado do ano. Os fluxos de resgates para fundos dedicados a *bonds* de mercados emergentes, após registrarem recorde de saídas durante mar-20, foram revertidos a marginalmente positivos em abr-20. Em conjunto com *spreads* historicamente elevados, isto permitiu a reabertura da janela para captações externas por países (dentre os quais: África do Sul, México, Peru e Guatemala levantaram recursos) e empresas quase soberanas (com destaque para captação realizada pela Ecopetrol). No acumulado de abril, empresas e países da América Latina registraram novas captações de cerca de US\$18 bilhões, apesar de o mercado ainda não estar reaberto para emissores com *rating* abaixo de *investment grade* na região.

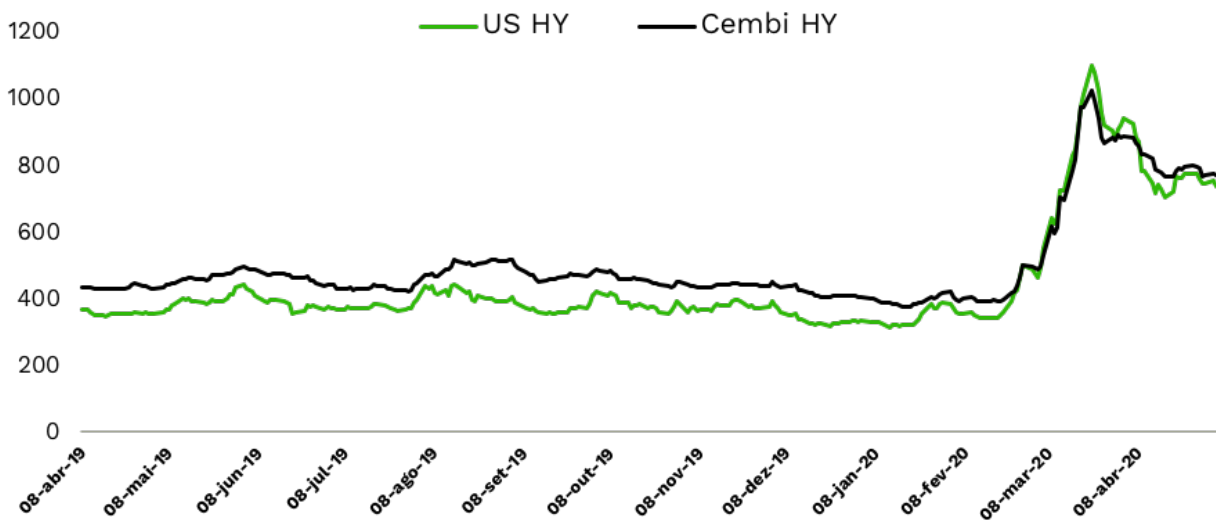
Fluxos mensais para fundos dedicados a *bonds* de mercados emergentes (US\$ bilhões)



Fonte: EPRF

Atualmente, os *spreads* para crédito *offshore* estão elevados frente a suas bases históricas, o que naturalmente se justifica em função dos desafios de crescimento econômico e da atração de recursos para mercados emergentes após os impactos econômicos causados pela pandemia. Destacamos, entretanto, diferentes perspectivas para taxas de *default* no mercado *high yield* americano (entre 13% a 15% esperado para o ano de 2020, de acordo com a Moody's) e para os mercados emergentes (entre 4% e 5% de acordo com o time de pesquisa de renda fixa do JP Morgan). Essa diferença se justifica principalmente pela maior presença de *bonds* emitidos por estatais em mercados emergentes (onde parte da deterioração econômica pode ser absorvida pelos controladores soberanos) e pela maior participação de empresas do setor de petróleo no mercado *high yield* americano. De toda forma, a despeito das incertezas, o patamar atual de *spreads offshore* favorece o exercício de seleção de *bonds* e volta a oferecer oportunidades de arbitragem de *spreads* no mercado externo frente ao mercado local.

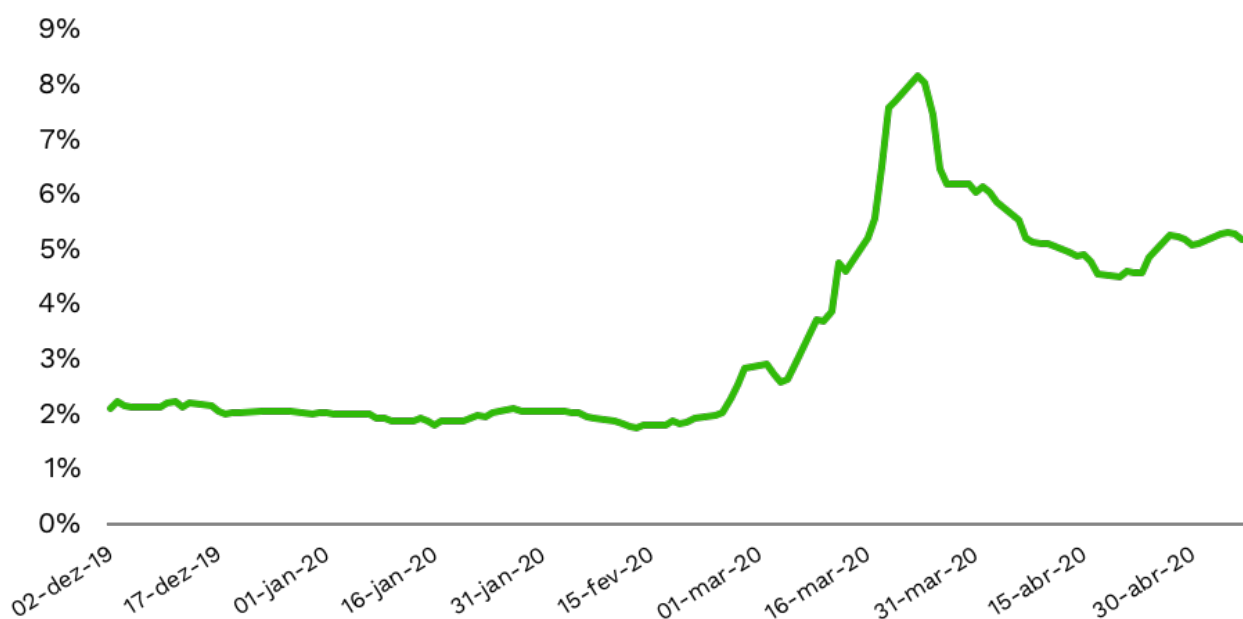
Spreads de crédito no mercado *offshore* em reais (*spreads* sobre o CDI, em bps)



Fonte: Bloomberg e JGP. Aproximado a partir da diferença entre o *Yield to Worst* do Cembi Brazil sem o cupom cambial jan-2024

Considerado o nível de valuation do mercado de crédito *offshore* e certa estabilização de fatores técnicos (reversão dos resgates, reabertura da janela para captações soberanas), voltamos a adicionar *bonds* em nossos fundos híbridos durante abril, elevando a alocação de 35% para 45% dos orçamentos de alocação para risco *offshore* de cada estratégia. Focamos, durante a primeira metade do mês, na adição de *bonds* da Cemig, que contam com uma previsão de *step up* automático de cupom de 200 bps caso o indicador dívida líquida/EBITDA encerre 2020 acima de 3,0x, o que provavelmente ocorrerá principalmente pelo impacto da conversão dos *bonds* para Reais ao nível de câmbio acima de R\$ 5,50. Considerada a *duration* próxima a 3 anos, um *step up* permanente de 200 bps representaria cerca de 6% em impacto positivo de preço para os *bonds* da Cemig. Esse exemplo ilustra como pacotes de *covenants* podem representar ajuste positivo de remuneração aos credores em caso de piora de resultados, em direção oposta ao que acontece com as ações, cujos dividendos ficam sujeitos à existência de lucros contábeis para distribuição.

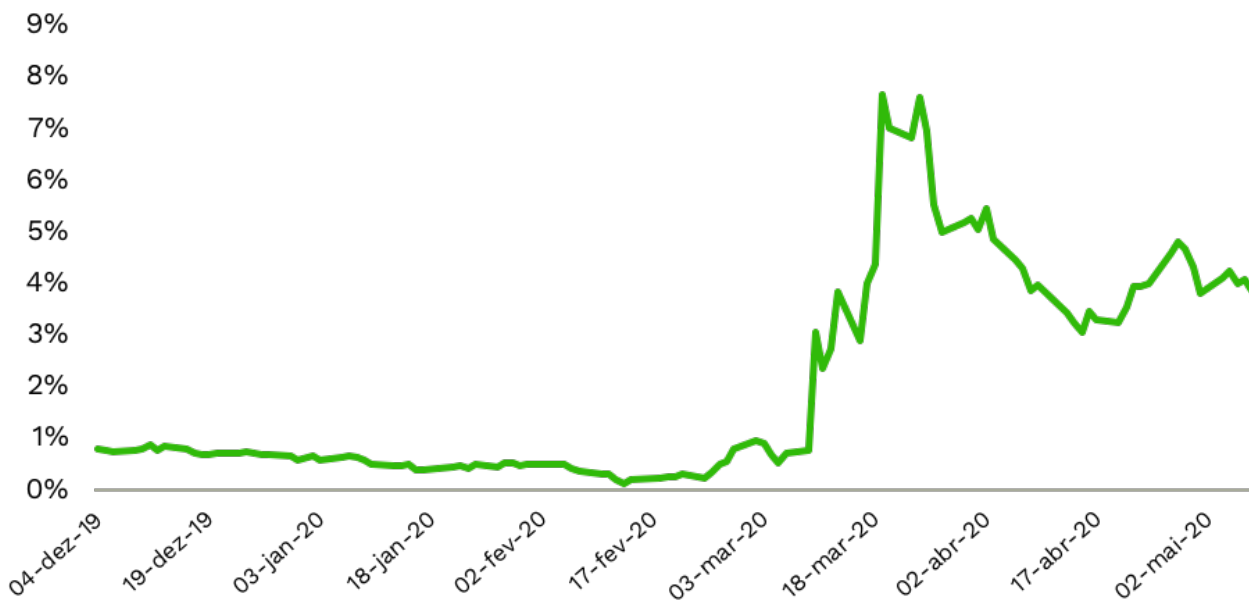
Spreads nos mercados internacionais de *corporate bonds*



Fonte: Bloomberg e JGP (elaboração)

Durante a segunda metade de abril, voltamos nossa atenção para os *bonds* de 2 a 4 anos da Petrobras. Apesar de afetada pela queda nos preços médios de petróleo, a Petrobras conta com forte perfil de caixa, reduzidas necessidades de refinanciamento nos próximos anos e fez uma bem-sucedida mudança em seu perfil de negócios na direção de ativos de alta produtividade. Do ponto de vista de crédito, conta ainda com importância estratégica para o país e potencial de suporte soberano em cenários de preços estressados para o petróleo por muito tempo. Com a queda do cupom cambial, passamos a adicionar *bonds* com vencimentos em 2024 a *spreads* convertidos para Reais acima de 450 bps.

Proxy de *spread* dos *bonds* da Petrobras com vencimento em 2024 em Reais (*spread* sobre o CDI)



Fonte: Bloomberg e JGP. Aproximado a partir da diferença entre o *Yield to Worst* sobre o cupom cambial jan-2024

Os *spreads* de crédito, significativamente mais elevados nesse momento, oferecem, na nossa visão, diversas de oportunidades de investimento na classe de ativos. Nossa estratégia seguirá incorporando os riscos de desestabilização potencialmente provenientes dos cenários políticos, as vulnerabilidades externas de cada país e as chances de restauração dos mercados para novas captações locais e internacionais de crédito. No curto prazo, temos poucas dúvidas de que a alta qualidade dos emissores será fator chave para decisão de investimento em títulos de dívida corporativa.

Composição dos Retornos

Retornos acumulados – últimos 12 meses

Retorno

	Carry Local	MTM Local	Carry Offshore	MTM Offshore
JGP Corporate	6,2%	-5,2%		
JGP Corporate Plus	5,9%	-4,5%	0,6%	-1,9%
JGP Select	5,1%	-4,2%	2,3%	-7,2%
JGP Select Premium	3,9%	-4,1%	4,3%	-12,4%

Percentual

	Carry Local	MTM Local	Carry Offshore	MTM Offshore
JGP Corporate	616%	-516%		
JGP Corporate Plus	4675%	-3577%	461%	-1460%
JGP Select	-128%	105%	-59%	181%
JGP Select Premium	-47%	49%	-52%	149%

Fonte: JGP. Retornos acumulados em 12 meses: JGP Corporate: 0,6% (5,4% do CDI); JGP Corporate Plus: -0,5%; JGP Select: -5,4%; JGP Select Premium: -11,1%.

Dados Operacionais

Fundos de Crédito JGP

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20
Mercado de Crédito Local						
Novas alocações via mercado primário	0	0	0	2	1	0
# de Novas Emissões Analisadas (mercado primário)	2	0	1	3	1	1
# Negócios no mercado secundário (fundos JGP)	70	30	46	32	43	28
Volume negociado no mercado secundário (fundos JGP) – R\$ milhões	222	134	330	216	292	97,4
Market Share Fundos JGP* (% do volume total negociado)	3,5%	1,2%	5,3%	–	–	0,56%
Volume total emitido no mercado primário (R\$bi)	13,2	9,1	0,9	1,8	1,8	1,942
JGP Idex DI — Retorno Total	-0,17%	0,60%	0,70%	0,30%	-8,04%	4,07%
JGP Idex DI — Retorno Total (em % CDI)	-44,6%	160,0%	184,6%	103,5%	–	1428,10%
Mercado de Crédito Offshore						
Novas alocações via mercado primário	0	0	3	0	0	0
# Negócios no mercado secundário (fundos JGP)	28	20	21	24	104	10
Volume negociado no mercado secundário (fundos JGP) — \$ mn	49,20	26,33	56,96	47,10	295,10	18
Consolidado						
# de Comitês de Crédito	0	0	11	2	0	5
Horas de Comitês de Crédito	0,0	0,0	8,2	1,3	0	2,3

Dados Operacionais

Fundos de Crédito JGP

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20
JGP Corporate						
Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	1004	1046	1043	1069	1034	969
Retorno Mensal	-0,06%	0,55%	0,51%	0,28%	-4,26%	-0,51%
Retorno Mensal (em % CDI)	-16,8%	145,6%	135,1%	93,8%	-	-
Retorno últimos 12 meses	6,1%	6,1%	6,0%	5,6%	0,6%	-0,6%
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	100,7%	102,5%	103,1%	101,0%	10,3%	-
Volatilidade últimos 12 meses	0,26%	0,26%	0,26%	0,27%	1,48%	2,35%
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	0,2	0,6	0,6	0,2	-	-
% Caixa	6,6%	11,0%	4,4%	8,8%	15,7%	14,5%
% Offshore	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Carteira Local						
Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%	3,1%	3,4%
Duration (em anos)	3,8	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4
# de emissores investidos	75	78	80	83	78	77
# de títulos investidos	131	135	143	144	133	131

JGP Corporate Plus						
Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	934	941	833	830	831	682
Retorno Mensal	0,38%	-0,07%	0,53%	0,59%	0,05%	-1,31%
Retorno Mensal (em % CDI)	78,1%	-17,5%	141,9%	155,8%	17,7%	-
Retorno últimos 12 meses	7,4%	6,8%	6,6%	6,4%	5,8%	-2,4%
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	119,5%	110,9%	110,4%	110,3%	103,4%	-
Volatilidade últimos 12 meses	0,22%	0,26%	0,26%	0,26%	0,32%	2,59%
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	5,6	2,5	2,4	2,4	0,6	-
% Caixa	7,0%	14,8%	14,8%	5,2%	9,0%	23,2%
% Offshore	10,3%	9,3%	9,3%	10,0%	9,5%	4,7%

Carteira Local						
Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	1,3%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	3,5%
Duration (em anos)	4,0	3,6	3,7	3,5	3,4	3,3
# de emissores investidos	84	83	80	83	85	67
# de títulos investidos	152	144	141	147	148	119

Dados Operacionais

Fundos de Crédito JGP

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20
JGP Select						
Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	425	458	496	502	442	404
Retorno Mensal	-0,09%	0,68%	0,79%	-0,47%	-10,80%	0,41%
Retorno Mensal (em % CDI)	-24,4%	181,1%	210,2%	-160,2%	-	-
Retorno últimos 12 meses	8,2%	8,2%	7,9%	6,7%	-5,4%	-5,8%
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	135,2%	137,1%	137,1%	119,2%	-	-
Volatilidade últimos 12 meses	0,54%	0,52%	0,52%	0,83%	3,23%	3,72%
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	4,0	4,3	4,3	1,3	-	-
% Caixa	14,3%	17,0%	9,3%	10,6%	24,4%	19,6%
% Offshore	34,1%	34,6%	40,0%	37,2%	13,8%	18,0%

Carteira Local

Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	3,2%	3,5%
Duration (em anos)	3,7	3,6	3,3	3,3	3,6	3,6
# de emissores investidos	76	79	81	83	74	72
# de títulos investidos	129	135	126	142	121	116

JGP Select Premium

Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	103	101	117	122	134	125
Retorno Mensal	1,06%	-0,23%	0,89%	1,10%	-1,14%	1,49%
Retorno Mensal (em % CDI)	220,4%	-59,8%	236,3%	293,3%	-386,3%	-
Retorno últimos 12 meses	10,2%	9,7%	9,9%	9,4%	7,2%	-10,7%
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	163,5%	159,0%	165,8%	162,0%	128,3%	-
Volatilidade últimos 12 meses	1,14%	1,07%	1,00%	1,00%	1,52%	5,69%
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	3,5	3,3	3,9	3,9	1,0	-
% Caixa	26,9%	22,1%	25,5%	14,8%	14,8%	22,7%
% Offshore	68,3%	63,6%	69,3%	66,8%	66,8%	29,2%

Carteira Local

Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	1,4%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	3,5%
Duration (em anos)	4,0	3,7	3,7	3,3	3,3	3,4
# de emissores investidos	73	74	79	86	86	75
# de títulos investidos	110	113	121	130	130	111

Carteira Offshore

Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	2,3%	2,2%	2,2%	2,3%	3,3%	8,1%
Duration (em anos)	2,6	2,8	2,9	3,1	3,3	2,2
# de emissores investidos	24	23	26	27	28	14
# de bonds investidos	30	27	31	35	35	14

Atribuição de Performance Fundos Crédito Privado

Instrumento	JGP Corporate				JGP Corporate Plus				JGP Select				JGP Select Premium			
	No mês		No ano		No mês		No ano		No mês		No ano		No mês		No ano	
	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM
Ações	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CDB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CDS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,25%	0,00%	0,07%	0,00%	0,99%	0,00%	0,13%	0,00%	1,77%	0,00%
Corporate Bonds	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,20%	0,13%	-2,00%	0,12%	0,78%	0,52%	-7,82%	0,22%	1,46%	0,99%	-13,77%
Debênture	0,33%	0,35%	1,31%	-3,92%	0,28%	-0,30%	1,23%	-3,97%	0,28%	0,15%	1,12%	-3,56%	0,28%	-0,02%	1,05%	-3,69%
DPGE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC	0,07%	-0,05%	0,21%	-0,37%	0,03%	0,01%	0,13%	-0,16%	0,03%	-0,02%	0,12%	-0,17%	0,03%	-0,13%	0,09%	-0,20%
Letra Financeira	0,06%	-1,16%	0,24%	-1,31%	0,08%	-1,57%	0,29%	-1,67%	0,05%	-1,06%	0,18%	-1,17%	0,03%	-0,59%	0,10%	-0,66%
Nota Promissória	0,01%	-0,08%	0,02%	-0,08%	0,01%	-0,06%	0,02%	-0,06%	0,00%	-0,02%	0,01%	-0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Câmbio	-	-	-	-	0,00%	-	-0,07%	-	0,10%	-	-0,25%	-	0,19%	-	-0,45%	-
Caixa⁽¹⁾	-0,03%	-	-0,08%	-	-0,02%	-	-0,19%	-	-0,05%	-	-0,22%	-	-0,12%	-	-0,53%	-
Total	-0,51%	-	-3,99%	-	-1,31%	-	-6,02%	-	0,41%	-	-10,15%	-	1,49%	-	-15,24%	-

(1) Resultado do lastro, líquido de taxas, receitas e despesas

Rentabilidade	JGP Corporate	JGP Corporate Plus	JGP Select	JGP Select Premium	CDI
No mês	-0,51%	-1,31%	0,41%	1,49%	0,28%
No ano	-3,99%	-6,02%	-10,15%	-15,24%	1,30%
Últimos 12 meses	-0,6%	-2,4%	-5,8%	-10,7%	5,2%
Últimos 24 meses	6,7%	5,0%	1,5%	-3,8%	11,9%
Últimos 36 meses	16,8%	15,0%	11,6%	6,0%	21,0%
Acumulado desde o início⁽¹⁾	64,1%	30,1%	53,0%	12,0%	-
Acumulado % CDI⁽¹⁾	102,3%	87,9%	93,8%	48,6%	-
PL do Fundo (R\$)	233.924.386	451.780.393	388.328.351	125.264.982	-
PL Médio 12 meses (R\$)	299.153.914	592.072.952	385.902.464	99.714.975	-
(1) Início do fundo	19/12/14	30/06/16	24/04/15	19/01/17	-

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este fundo não conta com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade mensal divulgada é líquida de taxas de administração e performance e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Características	Taxa Adm./ Taxa Adm. Máx.	Taxa Perf.	Público Alvo
JGP CORPORATE FIC DE FI RF CP LP	0,75% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores em Geral
JGP CORPORATE PLUS FIC DE FIM CP	0,90% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores em Geral
JGP SELECT FIC FIM CP	1,00% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores em Geral
JGP SELECT PREMIUM FIM CP IE	1,30% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores Profissionais

Características	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
JGP CORPORATE FIC DE FI RF CP LP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP CORPORATE PLUS FIC DE FIM CP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP SELECT FIC FIM CP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP SELECT PREMIUM FIM CP IE	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00

Características	Tipo Anbima	Código Anbima
JGP CORPORATE FIC DE FI RF CP LP	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	391573
JGP CORPORATE PLUS FIC DE FIM CP	Multimercado Estratégia Específica	425338
JGP SELECT FIC FIM CP	Multimercado Estratégia Específica	393185
JGP SELECT PREMIUM FIM CP IE	Multimercado Investimento no Exterior	444456

Descrição do tipo Anbima disponível no formulário de informações complementares.

Administração

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A
 CNPJ: 02.201.501/0001-61
 Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar
 Rio de Janeiro – RJ
 CEP: 20030-905
 Telefone (21) 3219-2500
 Fax (21) 3219-2508
www.bnymellon.com.br/sf

SAC: Fale conosco no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
 ou no telefone 0800 7253219
 Ouvidoria no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
 ou no telefone: 0800 7253219

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.
 e JGP Gestão de Crédito Ltda.
 Rua Humaitá 275, 11º andar
 Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
 CEP: 22261-005
 Brasil
www.jgp.com.br

Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.



Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.